



O Encontro

Bhagavan Sri Ramana Maharshi

A Luz no Caminho - Associação Espiritualista - Distribuição gratuita

Outubro-Novembro de 2015

🌸 Agenda 🌸

Arunachala e as luzes de Karthikai

Por Robson Martinez

Arunachala, que significa “Colina de Luz”, é considerado por Ramana o centro espiritual da Terra. Questionado onde poderia encontrar Deus, Sri Bhagavan não hesitou, e, prontamente apontou para montanha.

Após intervir no conflito entre Brahma e Vishnu, Shiva prometeu se manifestar em forma de uma coluna de luz na parte mais elevada do monte, ocasião em que se comemora o festival de Karthikai. A montanha dos mistérios, dos santos, dos sábios, do Santo Sábio e daqueles que além de paz visam aliviar seus fardos, é também o destino de inúmeros peregrinos durante o festival.

O Karthikai é aguardado com grande expectativa pelos hindus, particularmente pelos habitantes da região de Tiruvannamalai, onde se localiza o maior templo da Índia dedicado a Shiva. O festival se inicia durante a lua Cheia do mês hindu de Karthikai, e este ano será celebrado no dia 2 de Dezembro.

O momento mais sublime ocorre quando o fogo é aceso no cume da montanha em homenagem ao Senhor Shiva, seu brilho intenso clareia o céu de Tiruvannamalai e é possível ser avistado a uma distância considerável.

A celebração se alastra até o sopé da montanha e inflama as cidades. Em torno do monte, os devotos recitam



várias vezes, em voz alta, “Harohara” com o intento de obterem a Luz da sabedoria eterna. Em frente aos templos, são acesas fogueiras, as casas são enfeitadas com lâmpadas de argila e fogos de artifício são queimados em louvor ao Senhor.

Aqueçamos nós, devotos de Ramana, nossos corações com o calor do amor divino que não perece jamais.

Jayanti de Bhagavan
Sri Ramana Maharshi

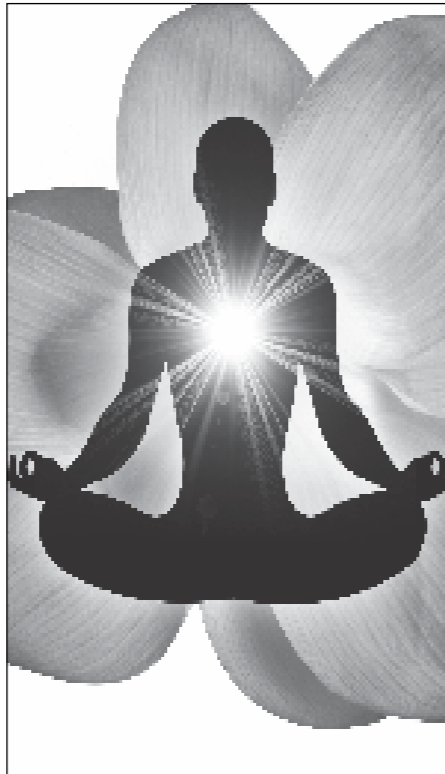
Bênção 30 de dezembro
às 19 h

A prática da concentração no Centro-Coração

D: 'Por que devemos ter um local, como o coração, para nos concentrar durante a meditação?'

B: 'Porque você busca a Consciência verdadeira. Onde você pode encontrá-la? Você pode alcançá-la fora de você mesmo? Você deve encontrá-la interiormente, e por isso você é direcionado para o interior. O Coração é o centro da Consciência ou a Consciência em Si'

Bhagavan Sri Ramana Maharishi cita alguns versos do grande poeta Tâmil e santo, Thayumanavar: 'A Bem Aventurança é o resultado da quietude, mas por mais que você diga à sua mente esta verdade, ela não ficará quieta. É a mente que diz para a mente ficar quieta a fim de atingir esta Felicidade, mas ela não o faz. Apesar de todas as escrituras dizerem isso e apesar de nós ouvirmos essa verdade



diariamente das grandes almas e até mesmo do nosso Guru, nós nunca ficamos quietos, mas sempre nos perdemos no mundo de Maya (ilusão) e dos objetos dos sentidos. É por isso que é necessário o esforço consciente e deliberado para se alcançar esse estado de quietude natural. E como alcançar este Estado de Quietude Natural? Quietude é inação? Quietude é indiferença? Como alcançar a quietude? O Ser já é. Não há nada fora ou além do Ser (Si, Eu Real, Estado de Iluminação). Mas a consciência do Ser depende do esforço correto, da firme determinação de não se aprisionar no velho homem, na velha mulher, que Maya governa, confundindo-nos, enredando-nos nas paixões, sonhos e devaneios febris'.

Trecho da Palestra de Guilherme Lemos no Círculo de Estudos de Outubro, baseada no livro Os Ensinamentos de Ramana Maharshi em suas

Tendências e Autorealização

Certa vez, Bhagavan e um devoto tiveram o seguinte diálogo:

D: 'Quais os obstáculos que atrapalham a Realização do Ser?'

B: 'As condições da mente.'

D: 'Como superar os hábitos mentais?'

B: 'Pela realização do Ser... É o ego que cria dificuldades, e então sofre com a perplexidade dos aparentes paradoxos. Descubra quem faz as perguntas e o Ser será encontrado. O Ser é sempre, nada existe sem Ele. Seja o Ser e

desejos e dúvidas desaparecerão.'

O ser humano, ao deixar o corpo físico, carrega para o corpo mais sutil, tendências ou vasanas que são, inclinações subconsciente, marcas kármicas, predisposições.

As tendências são marcas na mente, nascidas de percepções do passado e derivadas da memória de predisposições ou hábitos, que controlam ações futuras e formam a base da personalidade. Estas impressões nascem basicamente das ações realizadas em en-

carneações anteriores. Bhagavan dizia "o renascimento se deve às tendências que estabelecem ligações, mas que são destruídas no estado de auto-realização. O Realizado não renasce."

O Mestre enfatiza que o Eu brilha quando a mente desaparece e convida a todos a prática da Autoinvestigação através da pergunta 'Quem sou eu?', caminho direto para a Iluminação.

Trecho da Palestra de João Marcos Mirilli no Círculo de Estudos de Novembro, com citações de diálogo traduzido da Revista Saranagathi, Outubro de 2015

A voz do Silêncio

D: 'O que é o Mauna (silêncio)?'

M: 'O estado que transcende a fala e o pensamento é Mauna; é meditação sem atividade mental. Subjugação da mente é meditação; meditação profunda é o discurso eterno. O silêncio é a fala ininterrupta, é o fluxo perene da "linguagem". Ele é interrompido pelo falar, porque as palavras obstruem essa 'linguagem' muda. [...] Há um estado em que as palavras cessam e o silêncio prevalece.'

D: 'Como então podemos comunicar nossos pensamentos um ao outro?'

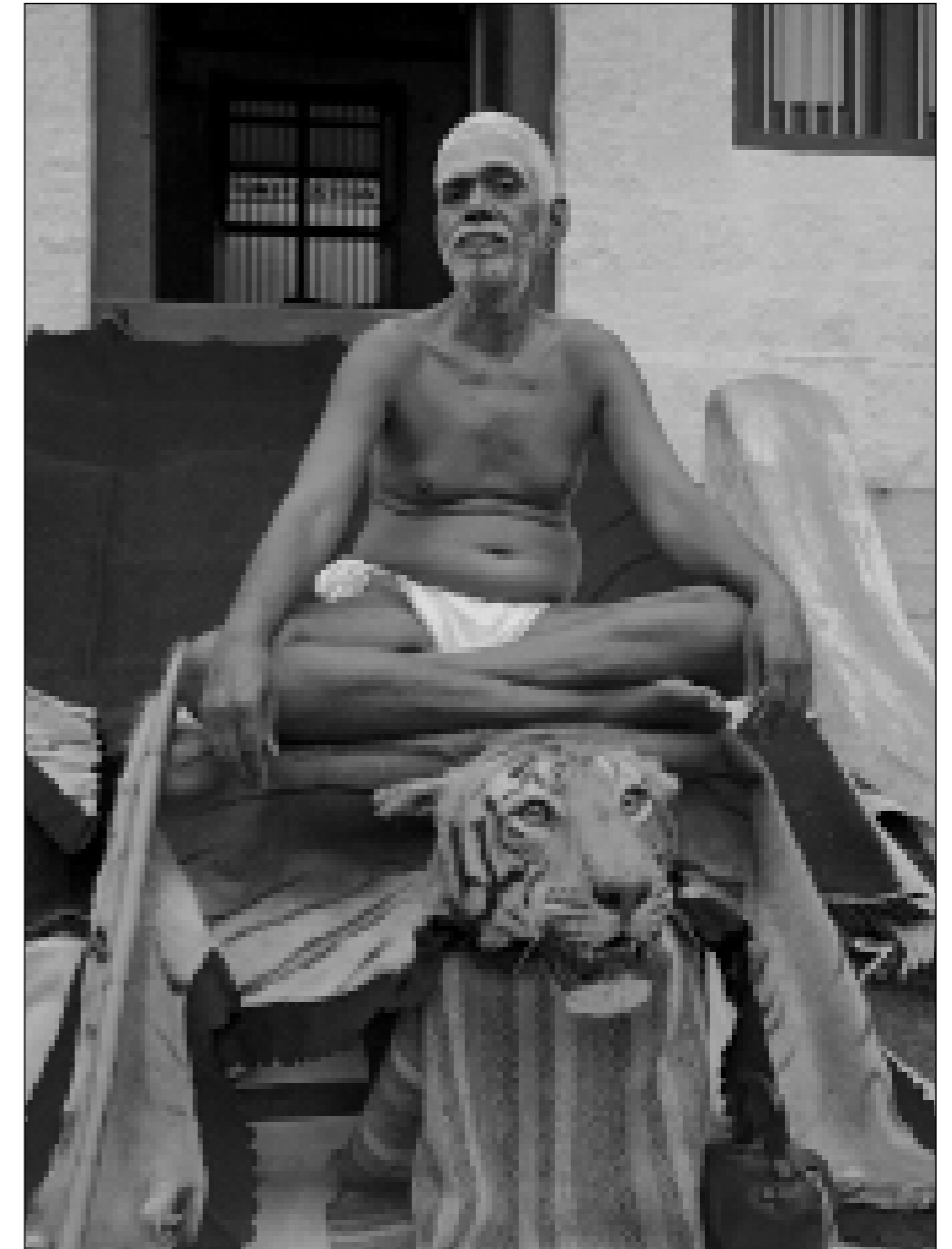
M: 'Isso se torna necessário se o senso de dualidade existir...'

D: 'Por que Bhagavan não sai e prega a Verdade ao povo em geral?'

M: 'Como você sabe que eu não estou fazendo isso? Será que a pregação consiste em subir em uma plataforma e discursar para pessoas ao seu redor? A pregação é simples comunicação do conhecimento, que só pode realmente ser feita em silêncio.

O que você acha de um homem que ouve um sermão durante uma hora e se vai sem que ele tenha lhe causado viva impressão, de forma a mudar a sua vida? Compare-o com outro, que se senta na presença sagrada e vai embora depois de algum tempo com a sua perspectiva sobre a vida totalmente mudada.

Qual é o melhor, pregar em voz alta sem efeito ou sentar-se silenciosamente, irradiando força interior? Ou, ainda, como surge a fala? Há o conhecimento abstrato, de onde surge o ego, que por sua vez dá origem ao pensamento, e o pensamento à palavra falada. Assim, a palavra é a bisneta da fonte original. Se



a palavra pode produzir efeito, avalie por você mesmo quão mais poderoso deve ser o pregar por meio do silêncio!

Mas as pessoas não entendem essa verdade pura e simples, a verdade de sua experiência diária, sempre presente, eterna. Essa verdade é a de Si Mesmo. [...] Quaisquer que sejam os meios adotados, você deve finalmen-

te retornar a Si Mesmo: então por que não permanecer em Si Mesmo aqui e agora? Para observar outro mundo, ou para especular sobre isso, o Si (Self) é necessário; portanto, eles não são diferentes do Si (Self). Mesmo o homem ignorante, quando vê os objetos, vê apenas Si Mesmo.'

Do Evangelho de Maharshi, tradução e notas de Domingos Vieira.

Agradecimento

Irmãos, a diretoria de "A Luz no Caminho", em perfeita unidade, recepcionou, com carinho, a todos os que vieram participar da festa da primavera – sucesso absoluto – quer no almoço convidativo e delicioso, quer nas barracas de doces e salgados. O mágico, com suas brincadeiras e truques fez a alegria das crianças!

Com amor, saudamos e louvamos a Francisco e a Ramana - em agradecimento!



E a Primavera da Casa de Ramana preparou nossos corações para a festa da chegada do Senhor...é tempo de alegria nasceu o Salvador...chegou o Natal na Casa de Ramana...

BAZAR DE NATAL
6 de dezembro às 14 h

FESTA DE NATAL
com delicioso almoço
12 de dezembro, a partir das 10h

NA CASA DE RAMANA, RUA JUIZ DE FORA, 55, GRAJAÚ

A Luz no Caminho - Associação Espiritualista | Rua Maxwell, 145 - Vila Isabel - Rio de Janeiro, RJ - CEP 20541-100 | (21) 2208 5196 | Horário de funcionamento (inclusive dias santos e feriados): segundas e quartas, das 14h30 às 20h30 - terças e quintas, das 14h30 às 21h00 - sábados, das 15h00 às 20h00 | Mais informações no site: www.aluznocaminho.org.br | Notícias da Casa: www.casaderamana.blogspot.com